

PRODUTOS FRESH DO BRASIL – POTENCIAL DE EXPORTAÇÃO AO MARROCOS

1. Mel natural – 04.09

O Marrocos importou, em 2020, 9,4 milhões de mel natural. Os cinco países exportadores mais relevantes são:

Exporters	Value imported in 2020 (USD thousand)	Share in Morocco's imports (%)	Quantity imported in 2020	Quantity unit	Unit value (USD/unit)	Growth in imported quantity between 2016-2020 (% p.a.)	Growth in imported value between 2016-2020 (% p.a.)
World	9.446	100	4.212	Tons	2.243	11	15
Argentina	2.166	22,9	938	Tons	2.309	7	11
India	2.122	22,5	1.195	Tons	1.776	46	50
China	1.966	20,8	1.059	Tons	1.856	15	19
Egypt	1.442	15,3	448	Tons	3.219	28	27
Spain	1.192	12,6	386	Tons	3.088	-15	-3

O Brasil exportou 98,5 milhões de dólares e 45,7 mil toneladas de mel natural em 2020. O valor, por tonelada, do mel brasileiro, é de 2.155 dólares por tonelada, em consonância com os importados pelo Marrocos. O Brasil exporta principalmente para Estados Unidos, Alemanha, Canadá, Bélgica e Reino Unido, e o produto brasileiro é reconhecido como de alta pureza e qualidade, daí o valor agregado. É possível que exportemos ao Marrocos pois existe um mercado gourmet no país, inclusive para o mel local que é um produto considerado nutracêutico. Resta alertar às associações do setor apícola brasileiro sobre a particularidade deste mercado, pois é possível que tenhamos uma linha de produtos mais competitiva.

Com relação à logística, não é um fator impeditivo visto que a Argentina, que é o principal país exportador, com 23 % participação nas importações de mel natural do Marrocos, está a uma distância ainda maior que o Brasil. Isto se deve à natureza de baixa perecibilidade do produto.

Exporters	Average distance between partner countries and all their importing markets (km)
World	
Argentina	10.391
Egypt	3.576
Spain	2.057
China	6.407
India	11.039

O Marrocos aplica uma tarifa de importação de 40% para o Brasil, o que não é o fator impeditivo à exportação, uma vez que, dos 5 maiores exportadores, 3 são igualmente tarifados.

Exporters	Average tariff (estimated) applied by Morocco (%)
Argentina	40
India	40
China	40
Egypt	0
Spain	19,6

A Lei 28-07, de 02/11/2010, relativa à segurança dos produtos alimentares, é a legislação base a respeitar, para além dos requisitos específicos definidos e aprovados em certificado sanitário internacional. Este certificado que permite ao Brasil exportar mel e produtos apícolas para o Marrocos já está sendo negociado e em 10/02/2019 enviamos os modelos CSI para avaliação pelo Escritório Nacional de Saúde e Segurança Alimentar (ONSSA), portanto, um questionário a ser respondido em 31/01/2022, dando continuidade a um processo de negociação que se arrasta desde 2016.

2. Flores e botões de flores – 06.03

O Marrocos importou relativamente pouco em flores e botões de flores em 2020, sendo 590 mil de dólares, e concentrado praticamente em 2 países exportadores (Holanda e Espanha).

Exporters	Value imported in 2020 (USD thousand)	Share in Morocco's imports (%)	Quantity imported in 2020	Quantity unit	Unit value (USD/unit)	Growth in imported value between 2016-2020(% p.a.)	Growth in imported quantity between 2016-2020(% p.a.)
World	590	100	84	Tons	7.024	-5	-12
Netherlands	229	67,8	26	Tons	28.625	-8	-22
Spain	126	25,4	13	Tons	4.845	-18	-21

O Brasil exportou um total de 767 mil dólares em 2020, sendo o principal destino os EUA e a Holanda, com 34,2% e 49,4% respectivamente.

Normalmente são produtos com complexa logística, devido à alta perecibilidade.

O Marrocos aplica uma tarifa de importação de 25% para o Brasil, e os dois principais exportadores são isentos para este produto.

O valor dos produtos dentro deste subitem varia consideravelmente com a espécie e a origem. Realmente não é um mercado que o Brasil tem grande tradição e tampouco o Marrocos é grande importador.

3. Produtos hortícolas, plantas, raízes e túbulos comestíveis – 07.01 a 07.14

Em geral, o Marrocos importou 160,1 milhões de dólares em produtos hortícolas em 2020. Muitos produtos são enquadrados nesta categoria, então avaliaremos detalhadamente e com foco naqueles que o Brasil possui um maior potencial exportador. Segue tabela com os 10 principais exportadores de hortícolas em geral ao Marrocos:

Exporters	Value imported in 2020 (USD thousand)	Share in Morocco's imports (%)	Growth in imported value between 2016-2020 (% p.a.)
World	160.142	100	2
Canada	58.699	36,7	2
Spain	24.727	15,4	5
Netherlands	16.228	10,1	3
Egypt	12.920	8,1	2
United Kingdom	12.138	7,6	2
USA	6.044	3,8	0
Germany	4.889	3,1	3
France	4.860	3	2
Austria	4.208	2,6	-17
Denmark	3.013	1,9	8

A categoria de hortícolas é subdividida em vários produtos, sendo os principais exportados pelo Marrocos citados abaixo:

Code	Product label	Value imported in 2020 (USD thousand)	Annual growth in value between 2016-2020 (% p.a.)	Annual growth in quantity between 2016-2020 (% p.a.)	Average distance of supplying countries (km)
'0713	Dried leguminous vegetables, shelled, whether or not skinned or split	105.017	13	18	5.610
'0701	Potatoes, fresh or chilled	30.260	2	1	2.282
'0703	Onions, shallots, garlic, leeks and other alliaceous vegetables, fresh or chilled	18.622	2	-2	794
'0712	Dried vegetables, whole, cut, sliced, broken or in powder, but not further prepared	2.186	-10	20	4.040

O principal grupo importado são as leguminosas secas, retiradas da vagem, podendo ou não serem descascadas e partidas ao meio (07.13). A importação destes vegetais aumentou 13% em valor e 18% em volume nos últimos 5 anos. O valor importado em 2020 foi de 105 milhões de dólares.

Na subcategoria, os principais produtos importados em 2020 foram lentilhas – 07.13.40 (51 milhões de dólares), Feijão comum – 07.13.33 (15,5 milhões de dólares), grão de bico – 07.13.20 (4.3 milhões de dólares) e ervilhas – 07.13.10 (15,6 milhões de dólares).

Para o subitem 07.13 as tarifas para os 5 principais exportadores ao Marrocos são apresentadas na tabela abaixo, sendo que para o Brasil a tarifa é 19%:

Exporters	Average tariff (estimated) applied by Morocco (%)
	Canada
Egypt	0
United States of America	9,8
Germany	6,6
Austria	19

O feijão comum é o item com maior potencial de exportação do Brasil, pois o Marrocos importou em 2020 ao valor médio de 693 dólares a tonelada, e o Brasil exportou 148,3 milhões de dólares, por 836 dólares a tonelada. Também o gergelim tem um excelente potencial de exportações ao Marrocos, fato que já foi informado em comunicações ao MAPA e players do segmento.

Segue abaixo tabela com leguminosas, pulses e afins que o Brasil tem condições de exportar, e quanto o Marrocos importou em 2020.

NCM	Descrição	Valor importado 2020 (dólares)	Quantidade importada 2020 (toneladas)	Principal exportador ao Marrocos	Share do principal exportador (%)	Tarifa aplicada pelo Marrocos ao principal exportador (%)	Tarifa aplicada pelo Marrocos ao Brasil (%)	Brasil exportou ao mundo em dólares (2020)	Brasil exportou ao mundo em toneladas (2020)
07.13.31	FEIJÕES DAS ESPÉCIES VIGNA MUNGO (L) HEPPER OU VIGNA RADIATA (L) WILCZEK	80.000	2	Holanda	97,5	9,8	27,5	44.228.000	56.420
07.13.39	Feijão Nesoi, sem casca, incluindo sementes	0	0	-	0	-	27,5	10.386.000	13.351
07.13.33	Feijão comum (Phaseolus vulgaris)	15.532.000	11.054	Egito	60,2	0	27,5	34.912.000	39.454
12.07.40	Gergelim	23.475	13.138	Egito	79,7	0	2,5	70.303.000	72.000
10.08.29	Painço	2.171.000	5.716	Índia	47,1	2,5	2,5	127.000	358
10.08.50	Quinoa	508.000	179	Peru	79,3	2,5	2,5	3.000	1
12.07.99	Sementes e frutos oleaginosos (excluindo nozes, olivas, soja, amendoim, copra, linhaça, colza, girassol, algodão, mamona, gergelim, mostarda, cártamo, sementes de melão e sementes de papoula	4.947.000	459	Peru	62,5	2,5	2,5	1.987.000	498

O item 07.01 é batata fresca ou congelada, que pode ser batata para consumo ou batata semente. A importação do Marrocos é de 30,2 milhões de dólares, sendo 29 milhões de batata semente. O Brasil não exporta batata semente.

O Marrocos importou, em 2020, 18,6 milhões de dólares de cebolas, alhos, chalotas, alho-poró e outras aliáceas – 0703, sendo que deste total 17,3 milhões de dólares foi de alho. Este alho foi praticamente todo importado da Espanha, isento de tarifa. O valor médio por tonelada importada foi 1.005 dólares/ tonelada. O Brasil é também um grande importador de alho (importou 274 milhões de dólares em 2020), tampouco havendo potencial exportador para este produto.

Para os vegetais em conserva – 0711, o Marrocos importa praticamente todo o valor deste subitem em alcaparras da Espanha. O Brasil não exporta este produto.

4. Frutas – 08.01 a 08.10

O Marrocos importou, em 2020, 408,3 milhões de dólares em frutas. O principal exportador é os Estados Unidos da América, com 24,2% deste total. Nos últimos 5 anos, a importação de frutas pelo Marrocos cresceu em média 26% ao ano em valor.

Selecionamos dentre as principais frutas importados aqueles de maior relevância para nos determos e avaliarmos o potencial do Brasil como exportador. Seguem os 7 principais códigos NCM avaliados na tabela abaixo.

Code	Product label	Value imported in 2020 (USD thousand)	Annual growth in value between 2016-2020 (% p.a.)	Average tariff (estimated) applied by Morocco (%)
'08.04	Dates, figs, pineapples, avocados, guavas, mangoes and mangosteens, fresh or dried	173.409	32	19
'08.02	Other nuts, fresh or dried, whether or not shelled or peeled (excluding coconuts, Brazil nuts ...)	136.076	73	13,1
'08.08	Apples, pears and quinces, fresh	33.045	15	38,2
'08.03	Bananas, incl. plantains, fresh or dried	11.817	11	32,7
'08.10	Fresh strawberries, raspberries, blackberries, back, white or red currants, gooseberries and ...	12.803	18	25,6
'08.06	Grapes, fresh or dried	19.303	119	31
'08.01	Coconuts, Brazil nuts and cashew nuts, fresh or dried, whether or not shelled or peeled	17.749	67	7.1

Para o subitem 08.04, tâmaras, principalmente oriundas da Tunísia, representaram cerca de 32,8% das importações em 2020. Ainda assim o valor importado de outras frutas é relevante e merece ser analisado, pois são produtos os quais o Brasil exporta.

Code	Product label	Imported value in 2020
'08.04.10	Fresh or dried dates	158.155.000
'08.04.40	Fresh or dried avocados	4.491.000
'08.04.30	Fresh or dried pineapples	4.514.000
'08.04.50	Fresh or dried guavas, mangoes and mangosteens	5.964.000
'08.04.20	Fresh or dried figs	286.000

Em relação aos abacates, frescos ou secos, o Marrocos importou 4,4 milhões em 2020, sendo o Peru responsável por 71,3% das exportações. Seguem os principais exportadores de abacate ao Marrocos na tabela abaixo.

Exporters	Value imported in 2020 (USD thousand)	Share in Morocco's imports (%)	Quantity imported in 2020	Quantity unit	Unit value (USD/unit)	Growth in imported value between 2016-2020 (% p.a.)	Growth in imported quantity between 2016-2020 (% p.a.)	Average tariff (estimated) applied by Morocco (%)
World	4.491	100	6.987	Tons	643	-5	18	
Peru	3.202	71,3	5.030	Tons	637	1	24	40
Spain	852	19	1.311	Tons	650	-11	12	0
South Africa	192	4,3	287	Tons	669	-27	-9	40
Kenya	124	2,8	178	Tons	697	-22	-4	40
Colombia	59	1,3	88	Tons	670	-18	0	40
Tanzania, United Republic of	15	0,3	23	Tons	652	-20	-3	40
Brazil	10	0,2	12	Tons	833	-14	5	40

O Brasil aparece com somente 0,2% do mercado de abacate, sendo a tarifa (40%) a mesma do Peru, que é o principal exportador ao Marrocos. Com relação ao valor, o Peru apresenta um valor mais competitivo, e é necessário avaliar a qualidade e os tipos de produtos. O Brasil exportou para o mundo todo 8,5 mil toneladas de abacate, a um preço médio de 1.750 dólares a tonelada, muito acima do valor médio pago pelo Marrocos, até mesmo pelas 12 toneladas importadas do Brasil em 2020.

Dentre as frutas do subitem 08.04.50, o Marrocos importou 5,9 milhões de dólares no ano de 2020. O Brasil exporta somente manga dentre estas frutas, mas é um grande exportador. Em 2020, o Brasil exportou 247,9 milhões de dólares em manga, correspondente a cerca de 243 mil toneladas.

Exporters	Value imported in 2020 (USD thousand)	Share in Morocco's imports (%)	Quantity imported in 2020	Quantity unit	Unit value (USD/unit)	Growth in imported value between 2016-2020 (% p.a.)	Growth in imported quantity between 2016-2020(% p.a.)	Average tariff (estimated) applied by Morocco (%)
World	5.964	100	7.820	Tons	763	4	9	
Mali	2.570	43,1	3.476	Tons	739	2	9	0
Peru	933	15,6	1.156	Tons	807	40	38	10
Senegal	866	14,5	1.144	Tons	757	-2	4	10
Brazil	739	12,4	941	Tons	785	14	17	10
Spain	692	11,6	896	Tons	772	24	31	0
Burkina Faso	70	1,2	93	Tons	753	-40	-36	0

Este valor é praticamente todo referente a manga. O Brasil exporta menos que o Peru, com um preço por tonelada menor e a mesma tarifa. Sem dúvidas é um mercado já existente que pode ser ampliado.

O Brasil não exporta tâmaras, figos e abacaxi, portanto não é necessário avaliar em detalhe.

O Marrocos importa nozes e castanhas (outras que coco, castanha do Brasil e castanha de caju) – 08.02 – sendo o principal produto importado a noz – 08.02.31 – seguido pela amêndoa – 08.02.12.

Code	Product label	Value imported in 2020 (USD thousand)
'08.02.31	Fresh or dried walnuts, in shell	35.393
'08.02.12	Fresh or dried almonds, shelled	89.363
'08.02.51	Fresh or dried pistachios, in shell	8.581
'08.02.22	Fresh or dried hazelnuts or filberts "Corylus spp.", shelled	1.814
'08.02.11	Fresh or dried almonds in shell	72
'08.02.41	Fresh or dried chestnuts "Castanea spp.", in shell	120
'08.02.32	Fresh or dried walnuts, shelled	9
'08.02.52	Fresh or dried pistachios, shelled	229
'08.02.90	Nuts, fresh or dried, whether or not shelled or peeled (excluding coconuts, Brazil nuts, cashew ...	161
'08.02.62	Fresh or dried macadamia nuts, shelled	11
'08.02.21	Fresh or dried hazelnuts or filberts "Corylus spp.", in shell	23

Em 2020, o Marrocos importou 8,4 milhões de dólares em nozes (walnut), que é um produto que vem ganhando cada vez mais importância como produto de exportação no Brasil. Em 2020, o Brasil exportou 5,2 milhões de dólares de nozes, quase a totalidade para os Estados Unidos. Um detalhe que pode avançar o comércio deste produto com o Marrocos é o fato do Marrocos importar quase sempre a noz em casca, mais barata, e o Brasil exportar a noz descascada.

Com relação ao subitem 08.08, referente a maçãs e peras, o Marrocos importou 33 milhões de dólares em 2020, sendo a maior parte de peras.

Code	Product label	Value imported in 2020 (USD thousand)
'08.08.30	Fresh pears	28.507
'08.08.10	Fresh apples	4.537
'08.08.40	Fresh quinces	1

Com relação à maçã, que é o principal produto brasileiro dentre estes, o Marrocos importou, em 2020, 4,5 milhões de dólares, principalmente de países da União Europeia, como pode ser visto na tabela abaixo.

Exporters	Value imported in 2020 (USD thousand)	Share in Morocco's imports (%)	Quantity imported in 2020	Quantity unit	Unit value (USD/unit)	Average tariff (estimated) applied by Morocco (%)
World	4.537	100	6.126	Tons	741	
Spain	2.265	49,9	3.059	Tons	740	40
Italy	1.132	25	1.529	Tons	740	40
France	571	12,6	767	Tons	744	40
Austria	220	4,8	300	Tons	733	40
Portugal	204	4,5	275	Tons	742	40

O Brasil exporta praticamente só maçãs dentre estas frutas, e a tarifa para exportação ao Marrocos é de 40%, a mesma aplicada aos países da União Europeia. O Brasil é competitivo, pois em

média o valor exportado pelo Brasil é de 760 dólares por tonelada, mas valor médio por tonelada para o nosso principal destino, Rússia, é 610 dólares por tonelada. Em 2020 o Brasil exportou 41,2 milhões de dólares em maçãs frescas.

O Marrocos importou também 11,8 milhões de dólares em bananas no ano de 2020, sendo que 94,6% das importações vêm de 3 países (Equador, Costa Rica e Espanha). Uma tarifa de 40% é aplicada sobre a banana destes países, exceto Espanha (7,4%), sendo 40% também o percentual sobre o Brasil.

Exporters	Value imported in 2020 (USD thousand)	Share in Morocco's imports (%)	Quantity imported in 2020	Quantity unit	Unit value (USD/unit)	Average tariff (estimated) applied by Morocco (%)
World	11.774	100	22.626	Tons	520	
Ecuador	6.636	56,4	12.715	Tons	522	40
Costa Rica	3.930	33,4	7.605	Tons	517	40
Spain	577	4,9	1.106	Tons	522	7,4
Colombia	357	3	674	Tons	530	40
Portugal	248	2,1	477	Tons	520	7,4
Mexico	24	0,2	45	Tons	533	40
Philippines	3	0	3	Tons	1.000	40

Em 2020, o Brasil exportou no total 26,1 milhões de dólares em bananas, sendo 80% deste valor para Uruguai, Argentina e Reino Unido. O preço médio por tonelada da banana brasileira é 310 dólares por tonelada, o que a faria competitiva no Marrocos, mesmo com a tarifa aplicada.

Para o subitem 08.10, o Marrocos não importa uma grande quantidade de frutas que o Brasil exporta, porém é um subitem que podemos nos atentar por abarcar frutas como a atemoia – 08.10.90.12, que tem um grande apelo como fruta tropical exótica e o Brasil está já exportando um valor significativo (1,3 milhões de dólares em 2020). Caberia às associações de exportadores fazer uma divulgação deste produto no Marrocos pois em lugar algum do mundo, exceto os países produtores, existe o hábito bem consolidado de consumir esta fruta.

O Marrocos importou, em 2020, 19 milhões de dólares de uvas passas – 08.06.20. A importação de uvas frescas é insignificante, como pode ser observado na tabela abaixo.

Code	Product label	Value imported in 2020 (USD thousand)	Average tariff (estimated) applied by Morocco (%)
'08.06.20	Dried grapes	19.020	29,9
'08.06.10	Fresh grapes	283	35,4

O Brasil exportou 108 milhões de dólares em uvas frescas em 2020, porém 150 mil dólares somente em uvas passas, o que é um valor negligenciável.

Considerando o subitem 08.01, que trata de cocos, castanhas-de-caju e castanhas-do-brasil, o Marrocos importou em 2020 principalmente cocos secos (4,1 milhões de dólares) e castanha-de-caju (12 milhões de dólares).

Code	Product label	Value imported in 2020 (USD thousand)	Average tariff (estimated) applied by Morocco (%)
'08.01.11	Desiccated coconuts	4.140	5
'08.01.32	Fresh or dried cashew nuts, shelled	12.898	8
'08.01.19	Fresh coconuts, whether or not shelled or peeled (excluding in the inner shell "endocarp")	250	6.7
'08.01.12	Fresh coconuts in the inner shell "endocarp"	178	6.7
'08.01.22	Fresh or dried brazil nuts, shelled	282	8.1

O Brasil é um exportador bastante modesto de coco seco (358 mil dólares em 2020), mas um grande exportador de castanha-de-caju (90 milhões de dólares em 2020). Ainda assim, o Marrocos não importa castanha-de-caju do Brasil, sendo Vietnã e Índia os principais exportadores, com tarifa semelhante à do Brasil. Nem mesmo a pequena quantidade importada de castanha-do-brasil é importada do Brasil, e sim da Bolívia. Há que se trabalhar o mercado de castanhas e nozes no Marrocos pois, apesar de pequeno, é um segmento de produtos que o Brasil exporta bastante.